

AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES E ASPECTOS PSICOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Ayumi SEKINE*
Fabiane Garcia ALMEIDA**
Thiago Henrique Muniz MORILHA***

RESUMO

O comportamento de automutilação, caracteriza-se como um ato consciente e intencional de se ferir, de forma superficialmente, moderada ou profunda, sem a intenção suicida; apesar da divulgação em diversas mídias sociais as investigações estão em defasagem. Esse artigo possui como objetivo elucidar as características psicológicas dos adolescentes sujeitos a automutilação. Para a realização desta revisão integrativa, foram utilizados artigos selecionados de acordo com o tema, através de bancos de dados como a Scientific Electronic Library Online - Scielo, a Index Psi Periódicos, a Index Psi Teses, e Periódicos Eletrônicos em Psicologia - Pepsic. A automutilação é uma conduta que ocorre predominantemente em adolescentes do gênero feminino, podendo ser desencadeado por traumas familiares, sociais e psicológicos, quando não conseguem lidar com as pressões internas e externas dessa nova fase que luta pela maturidade, recorrem a autolesão como forma de alívio. Através dessas pesquisas conclui-se, que na concepção psicanalítica, os adolescentes apresentam como características principais, sentimentos de culpa de um ego fragilizado e um superego severo que assume forma de expiação, há um certo prazer sádico e masoquista em atingir o objeto interno através da automutilação.

Palavras-chave: Automutilação. Autolesão. Personalidade.

* Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, beatrizsekine@gmail.com

** Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, fabiane_almeida21@hotmail.com

*** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, thiagomorilha3@yahoo.com.br